

A COLEÇÃO FOTOGRÁFICA DA CASA DE INFÂNCIA DOUTOR ELYSIO DE MOURA: proposta de preservação e divulgação

THE PHOTOGRAPHIC COLLECTION OF THE CHILDHOOD HOUSE DOCTOR ELYSIO DE MOURA: preservation and dissemination proposal

Francisca A. Fernandes Ferreira | Liliana Isabel Esteves Gomes

Resumo: O sistema de informação (SI) da Casa de Infância Doutor Elysio de Moura, localizada na cidade de Coimbra, adjacente à Biblioteca Joanina, compreende o seu arquivo, a biblioteca e o acervo museológico (Casa-Museu). Este artigo tem como objetivo o estudo e a caracterização da coleção fotográfica, parte integrante do seu arquivo, bem como apresentar uma proposta de conservação e divulgação, fundamentais para a sua preservação. A metodologia adotada assenta na revisão da literatura e num estudo de caso. Os resultados consubstanciam-se na descrição geral da supramencionada coleção e na identificação das patologias de deterioração das espécies fotográficas. Identifica-se como premente a higienização, bem como o adequado armazenamento e acondicionamento. Por último, apresenta-se uma proposta de divulgação.

Palavras-chave: Arquivo; Casa de Infância Doutor Elysio de Moura; Fotografia; Preservação

Abstract: The information system (IS) of the Childhood House Doctor Elysio de Moura, located in the city of Coimbra, adjacent to the Joanina Library, comprises its archive, library and museum collection (House Museum). This article aims to study and characterize the photographic collection, an integral part of its archive, as well as presenting a conservation and dissemination proposal, fundamental for its preservation. The adopted methodology is based on literature review and a case study. The results are the general description of the aforementioned collection and the identification of the photographic items deterioration pathologies. The cleaning, as well as the proper storage and conditioning were identified as urgent. Finally, a disclosure proposal is presented.

Keywords: Archive; Childhood House Doctor Elysio de Moura; Photography; Preservation

Introdução

A Sociedade de Beneficência Protetora da Infância Desvalida foi fundada a 9 de julho de 1835, pela Reitoria da Universidade de Coimbra. A instituição de cariz particular dava assistência a meninas desprotegidas. Primeiramente, começou a funcionar no antigo Colégio da Estrela¹, a 10 de abril de 1836 (MOURA, 1981).

No ano de 1840, foi transferida para o local onde hoje se encontra, o antigo Colégio Universitário de Santo António da Pedreira. Fundado em 1602, e construído no lugar da antiga pedreira de Coimbra, foi ocupado pelos Religiosos da Província de Santo António de Portugal, dos Franciscanos Reformados ou Capuchos, até 1834. Ao abrigo da Lei da Extinção das Ordens Religiosas, o edifício foi doado ao Asilo da Infância Desvalida, em 1850, pela Rainha D. Maria II, permanecendo nestas instalações até aos dias de hoje (MOURA, 1981).

¹ O atual edifício do extinto Governo Civil.

A 11 de agosto de 1967 é substituído o nome da instituição, passando esta a designar-se Casa de Infância Doutor Elyσιο de Moura (CIDEM)².

O Doutor Elyσιο de Moura foi Presidente da Casa de Infância Desvalida (CID)³, tendo optado por ir viver para a casa que se situava em anexo à instituição, onde habitou a maior parte da sua vida conimbricense. Durante a sua direção, utilizou recursos financeiros e pessoais para fazer obras e possibilitar o aumento do acolhimento de crianças. Falecido, com 100 anos, em 1977, doou a casa e os seus bens à instituição.

Após o seu falecimento, instalou-se na Casa um novo diretor, momento em que todo o acervo foi acondicionado em malas e caixotes, onde permaneceu anos a fio. Nessa altura, foi realizado um pequeno inventário. Após a deserção da casa, esta serviu durante longo tempo como depósito da instituição, onde se foram acumulando todo o tipo de objetos e documentos, sem uma organização lógica aparente.

Recentemente, o projeto de reconstrução da residência do Doutor Elyσιο de Moura permitiu que parte do acervo pessoal guardado em malas e caixotes fosse “(re)descoberto”. A CIDEM compreende, hoje, como projeto de âmbito cultural, a respetiva Casa-Museu, inaugurada no dia 18 de junho de 2018.

Objetivo e metodologia

O sistema de informação (SI)⁴ Elyσιο de Moura compreende, portanto, o arquivo, a biblioteca e o acervo museológico⁵.

O arquivo integra uma coleção/série fotográfica com três produtores: a Casa de Infância Doutor Elyσιο de Moura, o Doutor Elyσιο de Moura e o pintor Manuel Jardim⁶.

² Doutorado em Medicina na Universidade de Coimbra (UC) em 1900, o Doutor Elyσιο de Moura notabilizou-se no ensino e investigação da Psiquiatria, introduziu o ensino da Neurologia e, em 1939, foi eleito o primeiro Bastonário da Ordem dos Médicos. Em 1919, foi nomeado Vice-Presidente e, em 1923, Presidente da direção da CID.

³ “Nos alvares da década de 1920, o Professor Doutor Elyσιο de Azevedo e Moura (...) assumiu a presidência do então denominado Asylo da Infância Desvalida (...), cujo compromisso e dedicação pessoais, compartilhados com a sua esposa (...) determinaram a renovação material e o reforço institucional de um dos estabelecimentos de acolhimento infantil-juvenil mais acarinhados de Coimbra” (ASSOCIAÇÃO, 2019).

⁴ Para um entendimento sobre o conceito e sua aplicação ver Gomes (2016:43-62).

⁵ “Dispostas agora em contexto museológico, de acordo com o espaço vivencial primitivo, as coleções contam com o mobiliário requerido para os mais variados aspetos do quotidiano do casal [Doutor Elyσιο de Azevedo e Moura, 1877-1977, e sua esposa, D. Celestina Salgado Zenha, 1882-1945], os utensílios de higiene e cozinha, os instrumentos de investigação científica e médica, a biblioteca pessoal, as insígnias académicas auferidas na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e as condecorações honoríficas recebidas dos presidentes da República portuguesa. Merece ainda destaque a pequena coleção de arte composta maioritariamente por pintura, escultura, fotografia e gravura dos séculos XVII a XX” (ASSOCIAÇÃO, 2019).

⁶ Natural de Montemor-o-Velho, Manuel de Azambuja Leite Pereira Jardim estudou na Escola de Belas-Artes em Lisboa e mais tarde desenvolve a sua aprendizagem de pintura em Paris na Academia Julian, sob a tutela de Jean-Paul Laurens. Em 1911, “o pintor é admitido pela primeira vez ao Salon parisiense com o quadro denominado *Le Déjeuner*” (MUSEU NACIONAL MACHADO DE CASTRO, [20--]). É considerado pintor

Este trabalho tem por fim estudar a referida coleção, tendo como objetivos específicos:

- a) Identificar toda a coleção fotográfica;
- b) Descrever as suas patologias;
- c) Apresentar uma proposta de conservação e divulgação.

A metodologia adotada compreendeu a revisão da literatura e um estudo de caso. Como técnicas de investigação usou-se a pesquisa bibliográfica, a observação direta, seguindo-se, posteriormente, a avaliação física dos documentos fotográficos.

Procedeu-se à elaboração de uma ficha técnica (Tabela 1), para registo de cada documento fotográfico, de modo a facilitar e auxiliar, ao pormenor, a identificação das patologias existentes. A elaboração desta ficha foi concretizada com recurso à *ISAD(G): Norma geral internacional de descrição arquivística* (2004), contendo também elementos descritivos identificados no manual *Conservação de coleções de fotografia*, de Luís Pavão (1997).

Tabela 1 – Ficha técnica de registo

FICHA DE RECOLHA DE DADOS	
Número de registo	
Cota	
Identificação	Título: Data(s): Autor(es): Assunto:
Descrição	Espécie fotográfica: Formato: Inscrições e carimbos:
Estado de Conservação	Muito deteriorado <input type="checkbox"/> Deteriorado <input type="checkbox"/> Razoável <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Muito bom <input type="checkbox"/> Descrição das formas de deterioração:

Fonte: Elaborada pelas autoras (2019).

Visto que a observação e a descrição constituem a primeira fase do diagnóstico da coleção, foram utilizadas luvas de algodão, máscara, régua e uma trincha para remoção da maior parte da poeira acumulada.

Na última fase do labor, foi essencial um espaço destinado a área de trabalho, para que a limpeza da poeira e a recolha dos dados se desenrolassem sem incidentes. A observação e o registo foram concretizados de forma cuidada, para que pudéssemos conhecer a coleção, os materiais, os formatos, as quantidades (através de um número sequencial), a atribuição de cota, os autores, as datas e, por fim, a análise do seu estado de conservação.

Resultados e discussão

No que respeita aos conceitos de coleção⁷ e série⁸, consultámos as respetivas definições na Terminologia Arquivística. Ponderadas as definições estabelecidas, optámos pela designação coleção, por dois motivos: primeiro, o arquivo nunca foi objeto de tratamento científico, pelo que não conhecemos as relações entre a documentação/informação produzida/recebida e preservada; segundo, o conceito de coleção é aquele que é atribuído e reconhecido pela entidade detentora, a CIDEM, a este conjunto de fotografias.

Ora, a coleção fotográfica estudada integra:

- Fotografias do Doutor Elyσιο de Moura, em que os temas representados são, essencialmente, momentos relevantes da vida académica, cerimónias, retratos de familiares e amigos, e de teor educacional;
- Retratos das meninas da Casa de Infância, de festas, retratos das irmãs, de comunhões, fotografias de casamentos, retratos de funcionários e de outros diretores da instituição;
- Fotografias do pintor Manuel Jardim⁹, doadas pela sua irmã Letícia Jardim à CIDEM, essencialmente retratos familiares.

A coleção, que compreende 243 fotografias, perdeu a sua ordem original e parte dela a sua proveniência, encontrando-se atualmente armazenada no escritório da Casa-Museu. Trata-se, essencialmente, de provas em papel, acondicionadas em caixas de cartão e envelopes (Fig. 1). As fotografias de grande formato encontravam-se sobrepostas, apenas com uma folha de papel a proteger. Tanto as provas como as caixas não apresentam nenhuma

⁷ Coleção é a “unidade arquivística constituída por um conjunto de documentos do mesmo arquivo, organizada para efeitos de referência, para servir de modelo à produção de documentos com a mesma finalidade, ou de acordo com critérios de arquivagem (PORTUGAL, 2005:5).

⁸ Série - “unidade arquivística constituída por um conjunto de documentos simples ou compostos a que, originariamente, foi dada uma ordenação sequencial, de acordo com um sistema de recuperação da informação. Em princípio, os documentos de cada série correspondem ao exercício de uma mesma função ou atividade, dentro de uma mesma área de atuação (...) (PORTUGAL, 2005:7).

⁹ Surge, assim, uma questão importante, relativamente às fotografias do pintor Manuel Jardim: Qual o teor da sua ligação à CIDEM? Segundo informação recolhida na instituição, Letícia Jardim, sua irmã, seria uma doente muito assídua do Doutor Elyσιο de Moura, daí a provável doação à Casa de Infância.

numeração lógica ou sequencial; os envelopes contêm, por vezes, inscrições manuscritas visíveis, no entanto, apenas correspondem às medidas pretendidas para a reprodução de cópias.

Fig. 1 – Caixas com provas fotográficas



Fonte: Registo fotográfico realizado por Francisca Ferreira (2019).

De toda a coleção fotográfica diagnosticada, através da ficha técnica, apenas existem cópias de 60 provas, tanto em suporte papel como em suporte digital.

A coleção, como já foi mencionado, está acondicionada em caixas de cartão abertas e em envelopes de papel, não apresenta uma organização lógica, nem ao nível da proteção das provas. As fotografias de grande dimensão são um total de 15 provas, em papel, e estão sobrepostas; a sua união é feita com uma folha de tamanho A2. A ausência de embalagens adequadas provocou mau armazenamento, deformações, enrolamentos, rasgos, dobras e vincos, quer nas provas quer nos suportes.

Relativamente ao local onde se encontra atualmente a coleção, no escritório da Casa-Museu, este é desprovido de aparelhos de medida e controlo da humidade e temperatura, pelo que não é possível aferir se os valores se mantêm constantes ou se existe uma variação; todavia a sala tem um desumidificador.

Após a recolha dos dados, conseguiu-se apurar um número razoável de fotografos representados, que, na sua maioria, são desconhecidos, fotografos locais, da zona de Coimbra e da zona centro do país. Porém, também existe uma pequena percentagem de fotografos de outras zonas do continente bem como de outros países.

Os temas mais frequentes na coleção são essencialmente retratos e paisagens; no entanto, também existem outros tipos de temáticas ligadas à cidade universitária de Coimbra e à Casa de Infância, a saber: garraiada; cerimónias académicas; retratos de grupos de estudantes ou doutores; noivas; comunhão das meninas; representações em grupo ou festividades da CIDEM e, por fim, retratos das Irmãs religiosas da Congregação do Amor de Deus.

Fig. 2 – Retrato de finalistas de Medicina da Universidade de Coimbra, onde é possível identificar o Doutor Elysio de Moura



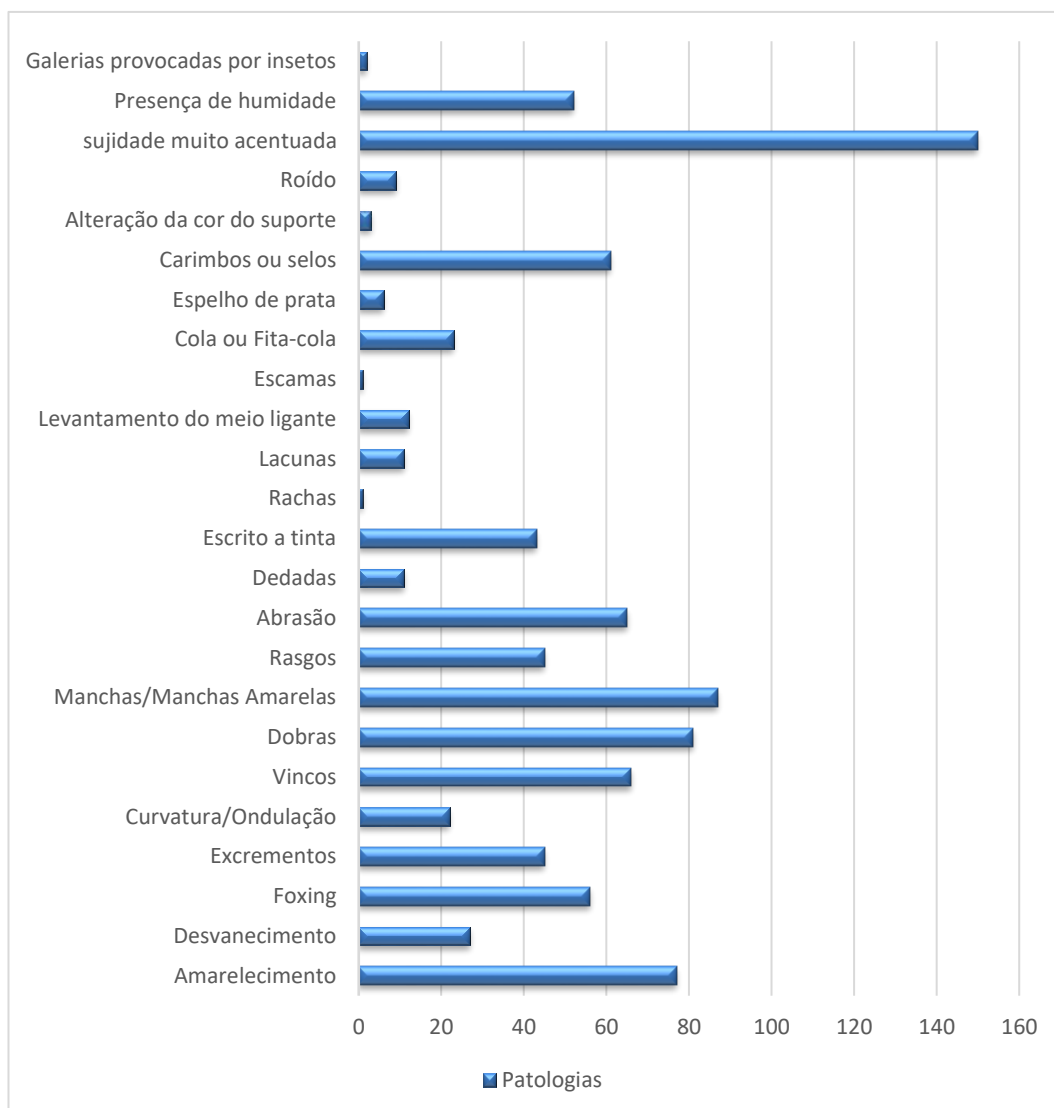
Fonte: Arquivo CIDEM.

No que se refere à cronologia, na maior parte das provas a data não é conhecida; há, no entanto, algumas em que esta se conseguiu apurar. Esta coleção possui provas desde o século XIX, mais concretamente desde 1870, até finais do século XX, incluindo provas cromogéneas.

Relativamente aos processos fotográficos, não foi possível identificá-los, visto que esse trabalho necessita de um estudo aprofundado. Porém, foi viável reconhecer que a coleção é composta, essencialmente, por positivos em suporte papel, sendo que a sua policromia varia, monocromático como sépia, preto e branco e a cores.

Perante um arquivo, seja ele fotográfico ou não, é importante identificar o formato e a quantidade, para que seja possível garantir o seu acondicionamento corretamente (PAVÃO, 1997). Neste caso, estamos perante vários formatos, nomeadamente: 3,6 x 4,6 cm; 4,2 x 5,9 cm; 6,2 x 10,2 cm; 8,5 x 12,5 cm; 10 x 15 cm; 12,5 x 8,9 cm; 16,3 x 10,7 cm; 22,4 x 17,2 cm; 30 x 42 cm; 32,2 x 20cm; 37 x 47,5cm; 38,6 x 52cm.

O estado da coleção, de um modo geral, é razoável, apesar das inadequadas condições de armazenamento e acondicionamento (FILIPPI, LIMA e CARVALHO, 2002). As provas fotográficas, no que respeita ao seu estado de conservação, contêm sujidade muito acentuada, presença de excrementos de insetos, riscos, abrasão, rasgões, dobras, vincos e manchas. Estas e outras patologias estão representadas no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Patologias da coleção fotográfica

Fonte: Elaborado pelas autoras (2019)

Constatou-se que a maior percentagem de patologias (sujeidade, manchas, dobras, vincos, abrasão, amarelecimento), entre outras, são resultado da deterioração química, bem como do acondicionamento e armazenamento inadequados. Posto isto, uma vez que se procedeu à limpeza de grande parte da sujeidade nas provas e visto que não existia nenhuma organização lógica, tornou-se indispensável assegurar o seu devido acondicionamento. Foram utilizadas pastas com micas; as fotografias de grandes formatos ficaram a aguardar um adequado acondicionamento.

As provas fotográficas são o resultado de vários processos e técnicas de produção (SOUGEZ, 2001; BAURET, 2006; AMAR, 2007) e, considerando os componentes químicos, as fotografias possuem problemas específicos de preservação. Consequentemente, as ameaças à integridade das espécies fotográficas são várias: a temperatura, a humidade relativa, a luz e a poluição – que requerem o controlo das condições ambientais - e o manuseamento excessivo ou inadequado. Para evitar e controlar

estes riscos, a instituição tem de tomar medidas e desenvolver estratégias de preservação¹⁰ e conservação.

Proposta de conservação e divulgação

Concluída a identificação da coleção fotográfica, pareceu-nos de extrema importância advertir para a sua conservação. Considerando as patologias identificadas, são necessárias ações para retardar e minimizar a sua progressão (CABRAL, 2002; GARRUCHO, 2013) requerendo, idealmente, uma equipa de trabalho com a colaboração de profissionais especializados em conservação e restauro de fotografias.

O controlo do ambiente é, sem dúvida, umas das medidas mais importantes, visto que são as condições que determinam o tempo de vida de qualquer documento (FILIPPI, LIMA e CARVALHO, 2002). Desta forma, a humidade relativa (HR) e a temperatura (T) devem ser mantidas o mais constante possível. Os valores de HR, recomendados para os materiais fotográficos, em geral, situam-se entre os 30% e os 40% e a T entre os 16°C e os 18°C. Porém, é necessário salientar o facto de cada espécie fotográfica ter os seus próprios valores de HR e T recomendados (PAVÃO, 1997, 2004).

O controlo destes fatores é realizado através de vários aparelhos que funcionam permanentemente. São eles: desumidificadores, sistemas de ar condicionado ou de climatização, entre outros (MARK, 2004).

Para além destes fatores, importa referir que a higienização é fundamental (FILIPPI, LIMA e CARVALHO, 2002). A remoção de colas, adesivos, manchas, entre outros elementos extrínsecos às fotografias, deve ser realizada por profissionais especializados (GARRUCHO, 2013). No entanto, a limpeza simples e superficial pode ser efetuada por um profissional da informação/arquivista, utilizando pincéis, aspirador de pó equipado com filtros de retenção de sujidades e poeiras, uso de aparas de borracha com algodão e utilização de lupa binocular. Para além disso, a higienização do espaço de armazenamento também deve ser um hábito de rotina para evitar insetos, roedores e a acumulação de poeiras, sendo possível a sua execução por um funcionário da instituição.

Dado que o presente estudo se realizou com o intuito de identificar, descrever e apresentar uma proposta de conservação e divulgação do património fotográfico da CIDEM, sugere-se para a sua divulgação, numa primeira fase, a digitalização das provas fotográficas. A digitalização¹¹ contribui para a sua conservação, preservação e divulgação, mantendo as

¹⁰ Por 'Preservação' entende-se o "conjunto de medidas de gestão tendentes a neutralizar potenciais fatores de degradação de documentos"; Conservação é o "conjunto de medidas de intervenção sistemática e direta nos documentos com o objetivo de impedir a sua degradação, sem alterar as características físicas dos suportes". É necessário referir que em Ciência da Informação, Preservação compreende três planos: "a conservação e o restauro do suporte (...), a adopção de medidas de gestão (políticas públicas) (...) e a intencionalidade orgânica de preservar para usar (...)" (SILVA, 2006:159).

¹¹ A digitalização é "um processo de conversão dos documentos arquivísticos em formato digital, que consiste em unidades de dados binários, denominadas de bits – que são 0 (zero) e 1 (um), agrupadas em conjuntos de 8 bits (*binary digit*) formando um *byte*, e com os computadores criam, recebem, processam, transmitem e armazenam dados" (BRASIL, 2010).

caraterísticas dos originais e restringindo o seu manuseamento físico e direto. Potencializa também o seu uso, através das tecnologias de informação e comunicação.

No caso da coleção fotográfica da CIDEM, a sua descrição normalizada (BARRADAS, 2016) pode ser concretizada com recurso à *ISAD(G) – Norma geral internacional de descrição arquivística*, às *ODA – Orientações para Descrição Arquivística* (2007) e *SEPIADES – Recommendations for cataloguing photographic collections* (2003).

A aplicação de metadados¹² técnicos referentes à captura digital não compreende os referentes a catalogação, indexação ou descrição (SIMIONATO, 2017). Dizem, sim, respeito ao processo de captura digital, onde deve ser descrito e registado o ambiente tecnológico (*software* e *hardware*), bem como as caraterísticas físicas do documento.

Neste estudo, propõe-se para a divulgação da coleção fotográfica a sua difusão *online*, precedidas do seu alojamento na plataforma digital Flickr. Esta plataforma permite armazenar e partilhar fotografias, possibilita aos membros a realização de *uploads*, incentivando a sua participação, o diálogo através de expressões pessoais e a partilha. Viabiliza a adição de comentários, *tags*¹³ e à medida com que essas informações forem crescendo como metadados, irá proporcionar o seu rápido acesso. Além disso, está disponível em qualquer hora e lugar, visto que pode ser acedida através do computador, telemóvel ou do *iPad*. Um exemplo do uso da plataforma Flickr em Portugal, é o caso da Biblioteca de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian (LEITÃO, 2010).

Adicionalmente, uma vez que a Casa Museu Elysio de Moura utiliza a rede social Facebook¹⁴, este alojamento e partilha das fotos via Flickr é também útil para a divulgação da coleção fotográfica e o eventual contributo da comunidade na identificação de retratos/retratados, datas, locais e temáticas. Por sua vez, o Facebook é apenas uma rede social de partilha e não de armazenamento digital a longo prazo, daí a proposta de uso do Flickr.

No Flickr, o projeto piloto *The Commons* foi lançado a 16 de janeiro de 2008, em parceria com a Biblioteca do Congresso¹⁵. Consiste em partilhar arquivos fotográficos de toda a parte do mundo, tendo dois objetivos principais: o primeiro, aumentar o acesso às coleções fotográficas de entidades públicas e o segundo, proporcionar um ambiente em que os utilizadores podem contribuir utilizando *tags* e comentários, de modo a fornecer informações que possam ser relevantes para a catalogação dos acervos (Flickr, 2019a).

¹² Entende-se por metadados “um conjunto de informações padronizadas sobre um ficheiro como o nome do autor, resolução, espaço de cor, copyright, palavras-chave” (GARRUCHO, 2013).

¹³ Palavras-chave associadas a um determinado recurso de informação, ou seja, os utilizadores indexam a informação a partir de *tags* e partilham-na.

¹⁴ Página oficial no Facebook da Casa-Museu Elysio de Moura disponível em <https://www.facebook.com/Casa-Museu-Elysio-de-Moura-1766983160185595/>.

¹⁵ “The Commons was originally conceived by the Library of Congress with an idea to carry out an “experiment” about tagging and social tagging, influenced by previous research projects such as Steve.Museum (<http://www.steve.museum>). Flickr was considered to be a suitable model for this purpose due to its interactive capabilities (...)” (COLQUHOUN, 2013).

A acessibilidade, intervenção e reutilização das fotografias por outras pessoas pode ser condicionada conforme o seu autor/direitos autorais. Pode-se definir se o conjunto de fotografias alojadas na galeria podem ser descarregadas, comentadas ou se é possível adicionar palavras-chave, aplicável tanto aos participantes como aos internautas, em geral. Os direitos de autor podem ser precavidos através da definição de licenças *Creative Commons* (LEITÃO, 2010).

Atualmente, diversas instituições culturais, tanto públicas como privadas, disponibilizam imagens/fotografias no Flickr. Nesta plataforma, o *The Commons* incentiva e apoia o intercâmbio entre os seus membros num ambiente digital, e fornece a oportunidade aos cidadãos para contribuírem com informação de forma a gerar conhecimento. “The Commons certainly has the potential to enable institutions to develop and understand their collections from the perspective of the public” (COLQUHOUN, 2013).

Contudo, sabemos que há alguns obstáculos, como o financiamento e outros recursos, o desafio da autoridade, da verificação e “the relationship between experts and non-experts” (COLQUHOUN, 2013). Todavia, relevamos as vantagens e desafios:

The Commons does provide an interesting insight into the ways in which online users make sense of photographic collections, which may prompt a reevaluation of the ways in which collections can be best organised and presented in order to make them more relevant and meaningful in the future” (COLQUHOUN, 2013).

Algumas instituições presentes no *The Commons* são: The Library of Congress, George Eastman Museum, Australian War Memorial collection, National Library of Scotland Museum of Photographic Arts Collections, entre outros (Flickr, 2019b).

Observar fotografias digitalizadas é diferente de as ver *in loco*, contudo essencial para a sua preservação. Algumas são disponibilizadas no *The Commons* com pouca informação contextual, de modo a promover uma maior participação através de comentários. O requisito de participação consiste em publicar apenas coleções fotográficas e disponibilizar uma completa acessibilidade a este material informativo, visto que as fotografias são marcadas com uma licença especial, “no know copyright restrictions” (LEITÃO, 2010).

O *The Commons* pretende aumentar a acessibilidade das coleções fotográficas patrimoniais pertencentes a vários tipos de instituições culturais, bibliotecas, arquivos e museus. A inovação deste projeto é essencialmente a noção de partilha de conteúdo com outros e as possibilidades de interação, de modo a adquirir-se informação e contexto sobre as fotografias, que as instituições têm dificuldade em descrever (COLQUHOUN, 2013).

Como vimos anteriormente, a coleção da CIDEM não se encontra tratada a nível arquivístico, tendo perdido parte significativa da sua contextualização orgânico-funcional (GOMES, 2012 e 2016). Neste encadeamento, a disponibilização da coleção no Flickr seria importante, pois proporcionaria a discussão em torno das fotografias, tornando possível a sua identificação, com o auxílio da comunidade. Desta forma, propomos a digitalização e subsequente divulgação da coleção fotográfica da CIDEM no *The Commons*.

Notas finais

A preservação de fotografias liga-se, inevitavelmente, à sua adequada conservação, a médio e longo prazo. Assim, considera-se tão importante garantir a conservação do suporte original como a preservação do conteúdo intelectual, a informação.

Com efeito, este trabalho centrou-se nestas vertentes por se considerarem fundamentais para a disponibilização e salvaguarda da coleção fotográfica estudada, que se encontra danificada por fatores internos (de ordem química) e externos (como temperatura, humidade relativa, inadequado acondicionamento e manuseamento).

A descrição das fotografias, através da ficha técnica de recolha de dados elaborada, foi crucial para o conhecimento desta coleção, assim como para a identificação/análise das patologias. Seguidamente, foram apresentadas medidas para a sua salvaguarda e divulgação: a digitalização e disponibilização no Flickr *The Commons*.

O estudo efetuado apresenta, todavia, ainda algumas limitações que não puderam ser colmatadas. Num futuro próximo, seria importante uma investigação detalhada sobre os processos fotográficos presentes nesta coleção, através de colaboração multidisciplinar, bem como a sua descrição arquivística.

Alcançado o término deste trabalho, percebe-se a subsequente necessidade de intervenção prática, através das medidas referidas anteriormente. Importa salientar, de facto, que as ações devem ser ponderadas, sendo essencial um estudo mais aprofundado para identificar o seu contexto de produção e para uma descrição normalizada, mas urge, desde já, fazer a sua disponibilização/divulgação à comunidade.

Referências bibliográficas

AMAR, Pierre-Jean

2007 *História da fotografia*. 2ªed. Lisboa : Edições 70, 2007.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CASAS MUSEU

2019 *Casa Museu Elysio de Moura*. [Em linha]. 2019. [Consult. 12 set. 2019]. Disponível em: <http://www.apcm.pt/casas-museu/casa-museu-elysio-moura/>.

BARRADAS, Graça

2016 A Difusão de arquivos fotográficos através do AtoM (Access to Memory) : o exemplo de fotografia de arquitetura. *Revelar*. [Em linha]. 1 (2016) 80-96. [Consult. 5 jan. 2019]. Disponível em: <http://ojs.letras.up.pt/index.php/RL/article/view/1608>.

BAURET, Gabriel

2006 *A Fotografia: histórica, estilos, tendências, aplicações*. Lisboa : Edições 70, 2006.

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos

2010 *Recomendações para digitalização de documentos arquivísticos permanentes*. [Em linha]. 2010. [Consult. 2 abr. 2019] Disponível em: http://conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes_textos/Recomendacoes_digitalizacao_completa.pdf.

CABRAL, Maria Luísa

2002 *Amanhã é sempre longe demais : crónicas de P&C*. Lisboa: Gabinete de Estudos a&b, 2002.

COLQUHOUN, Bronwen

2013 Making sense of historic photographic collections on Flickr : The Commons : institutional and user perspectives. In *Museums and the Web 2013 : the annual conference of Museums and the Web*. [Em linha]. (2013). [Consult. 20 maio 2019]. Disponível em: <https://mw2013.museumsandtheweb.com/paper/making-sense-of-historic-photographic-collections-on-flickr-the-commons-institutional-and-user-perspectives/?fbclid=IwAR1eZpOO5h7SNKEeOOqAKZnKhLqpaNkG179cBTHhPS PXDROGtoTfwAof9FA>.

FILIPPI, Patrícia de; LIMA, Solange Ferraz de; CARVALHO, Vânia Carneiro de

2002 *Como tratar de coleções de fotografias*. [Em linha]. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial do Estado, 2002. [Consult. 5 fev. 2019]. Disponível em: http://www.arqsp.org.br/arquivos/oficinas_colecao_como_fazer/cf4.pdf.

FLICKR

2019a *Sobre a declaração de direitos*. [Em linha]. 2019. [Consult. 26 maio 2019]. Disponível em: <https://www.flickr.com/commons/usage/>.

FLICKR

2019b *Sobre o Flickr*. [Em linha]. 2019. [Consult. 26 maio 2019]. Disponível em: <https://www.flickr.com/about>.

GARRUCHO, Sandra Luísa Lourenço

2013 *Intervenção sobre uma coleção fotográfica*. [Em linha]. Tomar : Instituto Politécnico de Tomar, 2013. [Consult. 12 mar. 2019]. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/5769>.
Relatório de Estágio de Mestrado.

GOMES, Liliana Isabel Esteves

2016 *Gestão da informação, holística e sistémica, no campo da Ciência da Informação: estudo de aplicação para a construção do conhecimento na Universidade de Coimbra*. [Em linha]. La Coruña, 2016. [Consult. 11 set. 2018]. Disponível em: <https://estudogeral.sib.uc.pt/handle/10316/43201>.
Tese de Doutoramento - Universidade de La Coruña.

GOMES, Liliana Isabel Esteves

2012 *A Estrutura orgânica e funcional da Administração da Universidade de Coimbra e a sua projecção no respectivo arquivo*. [Em linha]. 2012. [Consul. 1 set. 2018]. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/12280>.
Dissertação de Mestrado - Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES

2004 *ISAD(G) : Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística, adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo, Suécia, 19-22 de setembro de 1999*. Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.ª ed. [Em linha]. Lisboa: IAN/TT, 2004. [Consult. 5 fev. 2019]. Disponível em: <http://arquivos.dglab.gov.pt/wp-content/uploads/sites/16/2013/10/isadg.pdf>.

LEITÃO, Paulo Jorge

2010 *Uma Biblioteca nas redes sociais: o caso da Biblioteca de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian no FLICKR*. [Em linha]. 2010. [Consult. 11 set. 2018]. Disponível em: <https://www.bad.pt/publicacoes/index.php/congressosbad/article/view/189/185>.

MARK, Roosa

2004 El Cuidado, manipulación y almacenamiento de fotografía. *Internacional Preservation Issues*. [Em linha]. 5 (2004). [Consult. 11 abr. 2019]. Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/pac/ipi/ipi5-es.pdf>.

MOURA, Frederico de

1981 *Casa da Infância Doutor Elysio de Moura : obra de bem-fazer tipicamente universitária e coimbrã: vivência de todos*. Coimbra: [s. n.], 1981.

MUSEU NACIONAL MACHADO DE CASTRO

[20--] *Manuel Jardim : memórias de um percurso inacabado (1884-1923)*. [Em linha]. [20--]. [Consult. 11 abr. 2019]. Disponível em: <http://www.museumachadocastro.gov.pt/en-GB/exhibitions/past/ContentDetail.aspx?id=1089>.

PAVÃO, Luís

2004 Conservação de fotografia : o essencial. *Cadernos técnicos de conservação fotográfica* [Em linha]. 3 (2004) 7-12. [Consult. 2 fev. 2019]. Disponível em: http://portais.funarte.gov.br/preservacaofotografica/wp-content/uploads/2010/11/cad3_port.pdf.

PAVÃO, Luís

1997 *Conservação de coleções de fotografia*. Lisboa : Dinalivro. 1997.

PORTUGAL. Direção Geral de Arquivos. Grupo de Trabalho de Normalização da Descrição em Arquivo

2007 *Orientações para a descrição arquivística*. 2.^a versão. [Em linha]. Lisboa : DGARQ, 2007. [Consult. 6 fev. 2019]. Disponível em: <http://arquivos.dglab.gov.pt/wp-content/uploads/sites/16/2013/10/oda1-2-3.pdf>.

PORTUGAL. Instituto Português da Qualidade

2005 *Norma Portuguesa: NP-4.041 – 2005 : Informação e documentação : terminologia arquivística: conceitos básicos*. Caparica: Instituto Português da Qualidade, 2005.

SEPIADES

2003 *Recommendations for cataloguing photographic collections*. [Em linha]. Amsterdam : European Commission on Preservation and Access, 2003. Disponível em: <https://www.ica.org/en/sepiades-recommendations-cataloguing-photographic-collections>.

SILVA, Armando Malheiro da

2006 *A Informação : da compreensão do fenómeno e construção do objecto científico*. Porto : Edições Afrontamento; CETAC.COM, 2006.

SIMIONATO, Ana Carolina

2017 Métodos de análise de assunto em fotografias : estudo no âmbito do ensino da representação da informação. *Informação & Informação*. [Em linha]. 22:2 (2017) 532-545. [Consult. 11 jun. 2019]. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/31502>.

SOUGEZ, Marie-Loup

2001 *História da fotografia*. Lisboa : Dinalivro, 2001.

Francisca A. Fernandes Ferreira | ferreira.a.francisca@gmail.com

Universidade de Coimbra – Faculdade de Letras

Liliana Isabel Esteves Gomes | liliana.gomes@fl.uc.pt

Universidade de Coimbra – Faculdade de Letras